

CURIOSIDADE **SP** PAULISTANAS



# Um pragmático senso histórico de São Paulo

Por Juan Pablo

As pessoas desenvolvem um “senso de lugar” através da experiência e conhecimento de uma determinada área. São Paulo é uma cidade que tem um *sense of place* intenso e expressivo. O que significa isso? O tal do senso de lugar confere a ela características tão próprias que a identificam em relação às demais, tornando-a memorável em suas interações.

Por exemplo, a sensação de caminhar no Parque do Ibirapuera, o mais emblemático dos parques, observar as texturas do gramado, a cor do céu no nascer do sol da manhã, a fragrância das plantas que florescem na temporada, o som de pássaros e o burburinho das diversas “tribos” que se encontram por lá, desde casais apaixonados que passam a tarde fazendo piquenique até crianças que andam de patins. Tudo isso são as influências ambientais que ajudam a definir o *sense of place*, como algo que parte do ponto de vista de moradores, visitantes, viajantes, passantes ou migrantes.

Do habitual ao novo, experiências pessoais e culturais ao longo do tempo fazem um lugar se tornar ancorado na memória. Nisso, São Paulo pontua bem. **Curiosidades Paulistanas** explora a capacidade de singularidades históricas darem forma à percepção da grande metrópole, transportando o leitor por uma variedade de locais. Muito mais que simples espaços narrados com autenticidade, com visão comum compartilhada, cheios peculiaridades, encantamento e sedução. Nesta obra, as histórias reunidas demonstram o que São Paulo tem de melhor: traz nossa atenção ao corriqueiro – ao que iria passar despercebido – inspirando-nos a olhar de novo, mais perto, os lugares que nos cercam.

**Juan Pablo De Vera Barbieri** é presidente do Conselho de Administração do São Paulo Convention & Visitors Bureau desde 2013. Uruguaio, radicou-se em São Paulo na década de 1990 e desde então vem contribuindo com o mercado de eventos brasileiro.

## *Inusitados ângulos de São Paulo*

*Por Toni Sando*

O livro *Curiosidades Paulistanas* é uma feliz iniciativa do São Paulo Convention & Visitors Bureau (SPCVB) que narra episódios pitorescos de São Paulo e leva a assinatura do jornalista Zedu Lima. Os hábitos vivenciados nas relações interpessoais, nos locais visitados, foram base para o autor compilar 30 histórias com diversas curiosidades e idiossincrasias da capital paulista.

Com o mesmo alto astral e a linguagem solta e direta já demonstrada em outras obras de seu vasto arquivo de crônicas de viagens e roteiros pelo mundo, Zedu revela nesta obra seu fascínio pela metrópole, principalmente pelas artes, cultura e arquitetura. O mais interessante é que todos esses relatos são transmitidos dentro de uma sequência natural e instigante, que obriga o leitor a acompanhar tudo num relance pelo interesse despertado.

Organizado em temas, cada capítulo reflete uma das impressões permanentes. Fácil de interpretar e acompanhar, as diversas curiosidades vão além dos aspectos históricos, abrangendo também definições técnicas, referências, eventos marcantes e dicas detalhadas para visitaçãõ.

Escrito com leveza e simplicidade, *Curiosidades Paulistanas* é um rico e bem pesquisado livro de enfoques históricos, proporcionando ao leitor a alegria de invadir a privacidade de São Paulo e dos muitos acontecimentos que trilharam caminhos passados. Coisas simples, mas muito interessantes, da capital que é tudo de bom.

**Toni Sando** é presidente executivo do São Paulo Convention & Visitors Bureau desde 2005. Paulistano, administrador de empresas e apaixonado por São Paulo.

## *São Paulo surpreende sempre!*

*Por Zedu Lima*

São Paulo é isso e aquilo! São Paulo é muito mais! É a capital cultural da América Latina! Sua gastronomia é universal! São Paulo não deve nada a Nova York! Ela tem característica própria! Convive numa boa com o ontem, o hoje e o amanhã!

Apesar de todos esses comentários pertinentes sobre a cidade de São Paulo, muitos paulistanos que convivem com ela diariamente, ou seus visitantes esporádicos não a conhecem total e intimamente, porque ela é uma constante e imensa caixa de surpresas.

O corre-corre diário não dá chance a que as pessoas que cruzam por suas ruas e avenidas desconfiem que um antigo edifício, uma praça, uma igreja ou um monumento guarda uma curiosidade. Quem poderia imaginar que animais da fauna brasileira fossem se esconder no alto das colunas da catedral da Sé. Ou que um antigo e belíssimo prédio no centro da cidade abriga o único museu de tatuagem da América Latina. Que bem próximo do Parque do Ibirapuera é possível colher café como nas fazendas do interior. Quem desconfiaria que em Guarulhos houve uma corrida do ouro antes de sua exploração em Minas Gerais. Assistir a um filme e ser servido por garçons com comidinhas que remetem ao que está passando na tela. O cemitério mais antigo da cidade não fica na região central e sua origem é protestante. Que é possível fazer apostas numa corrida de baratas num baratódromo.

**Zedu Lima**

Jornalista e Escritor.



VISITE SÃO PAULO

CURIOSIDADES PAULISTANAS

---

# ARQUEOLOGIA

# EXPEDIÇÃO ARQUEOLÓGICA

Você não precisa correr riscos de um Indiana Jones para descobrir objetos de até 8.000 anos atrás.

Basta visitar o **Sítio Morrinhos**, no Jardim São Bento, Zona Norte, para encontrar heranças paulistanas como porcelana, cerâmica, ossos de animais, fragmentos de jornais com notícias da Guerra da Criméia (1853-1856), pontas de flechas de índios de 5.500 anos.

São alguns dos 100 mil itens do acervo do **Centro de Arqueologia de São Paulo**, coordenado pelo Departamento de Patrimônio Histórico e USP, instalado no local para desenvolver um programa de arqueologia histórica na cidade de São Paulo. Os estudos desses objetos podem revelar traços da vida cotidiana de antigos habitantes.

O Sítio Morrinhos funciona numa casa bandeirista construída em 1702, erguida com a técnica de taipa de pilão. Construções anexas, como senzala, são datadas do final do século 17 e início do século 20. Em 1902 passou a ser mantido pelo Mosteiro de São Bento, que doou o imóvel à Prefeitura em 1952. Todo o material do acervo começou a ser removido do solo da cidade a partir de 1979, quando começaram as primeiras escavações.

Os fragmentos do jornal com notícias da Guerra da Criméia, por exemplo, foram encontrados no Solar da Marquesa de Santos, na Rua Roberto Simonsen, a partir de 2008, quando começaram as escavações, que terminaram em 2010 com a descoberta de 10 mil itens. Recentemente, foram realizadas escavações arqueológicas no Largo da Batata, em Pinheiros, e no Sítio Lítico, no Morumbi.

## **Sítio Morrinhos Centro de Arqueologia de São Paulo**

R. Santo Anselmo, 102 - Jd. São Bento – São Paulo

(11) 2236-6121

[www.museudacidade.sp.gov.br](http://www.museudacidade.sp.gov.br)

# MINA DE OURO EM GUARULHOS

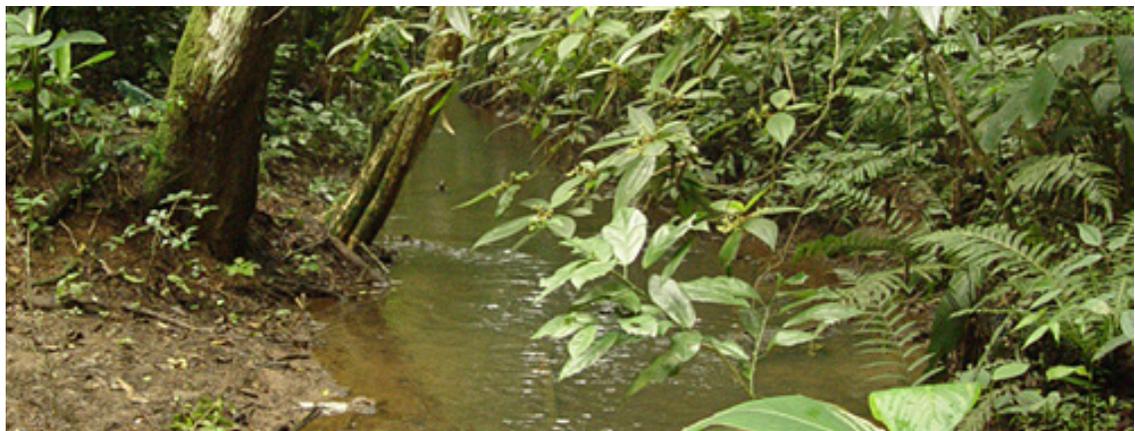


Foto: Glaucia Garcia de Carvalho

Cem anos antes da exploração do ouro em Minas Gerais, que ocorreu durante o final do século 17 e início do século 18, a cidade de Guarulhos foi agitada pela corrida do ouro. O responsável por esse agito foi o bandeirante Afonso Sardinha, “o moço”, filho do desbravador Afonso Sardinha, que, por volta de 1590, localizou ouro não somente em Guarulhos, na região da **Serra da Mantiqueira**, como também na região do Jaraguá e na cidade de São Roque.

Mas como os exploradores foram com muita sede ao pote, a mina foi logo se escasseando. Em meados do século 18 já estava difícil e perigoso explorar as rochas, com desmoronamentos constantes. Para completar, nesse período foi descoberta nova jazida em Minas Gerais, levando para lá os exploradores guarulhenses.

Essa região se transformou no bairro Lavras, na Estrada de Nazaré Paulista, onde ainda permanecem algumas estruturas praticamente intactas, remanescentes daquela exploração, como paredes de contenção, alguns tijolos, escadas de pedras e vestígios de barragens e canais.

Para que essa relíquia arqueológica não se perca de vez, estuda-se a criação de um **Geoparque**, área de proteção ambiental e científica, cuja preservação é necessária para se tornar um patrimônio certificado pela Unesco. Um pedido de tombamento também está sendo estudado pelo Condephaat.



VISITE SÃO PAULO

CURIOSIDADES PAULISTANAS

---

# ARTE E CULTURA

# ABELHAS, FORMIGAS E BARETÓDROMO



Foto: Fabiano F. Albertoni

Que tal bisbilhotar as lagartas do bicho da seda fazendo uma elegante camisa? E como as laboriosas abelhas produzem o mel? E as organizadas formigas na sua labuta diária? Mais ainda: que tal apostar numa corrida de baratas disputada nas pistas de um baratódromo? Também descobrir quais povos utilizam insetos como fonte de alimento e os que os treinam para competirem em campeonatos de lutas.

Não é ficção científica, nem filme de animação. Tudo isso acontece no **Planeta Inseto**, instalado no **Museu do Instituto Biológico**. De forma lúdica e interativa, a mostra retrata os diversos aspectos dos insetos, ressaltando sua importância para a sustentabilidade ambiental, produção de alimentos e saúde pública. O projeto é coordenado pelo Instituto Biológico em parceria com a Secretaria da Cultura e o Catavento Cultural e Educacional

## **Planeta Inseto - Museu do Instituto Biológico**

R. Amâncio de Carvalho, 546 – Vila Mariana – São Paulo

(11) 2613-9500 / 2613-9400

[www.biologicosp.gov.br](http://www.biologicosp.gov.br)

# OBRA NA OBRA

A fim de tornar a cidade mais colorida e divertida, o Metrô de São Paulo ofereceu os tapumes que cercam as obras de suas estações para grafiteiros mostrar sua arte. Através do concurso **Arte de Obra**, aberto a profissionais e não profissionais, os trabalhos vencedores transformarão, literalmente, um obra de construção civil em obra de arte.

Foto: Andre Stefano



Com o tema *Metrô. Mais mobilidade, sustentabilidade e tecnologia*, foram selecionados 30 trabalhos que estão colorindo as obras da Linha 5 – Lilás. O artista Anjo grafitou o tapume da estação Hospital São Paulo; o trabalho de Chivitz cobre o tapume da estação Brooklin; Minhau ficou encarregado de grafitar a estação Borba Gato; o grafite de Nick está na estação Boa Vista; e Kobra ficou com a estação AACD- Servidor.



Foto: Andre Stefano

# DO CEMITÉRIO PARA O MUSEU



Foto: Douglas Nascimento

Quem a vê na Pinacoteca do Estado, altiva, exuberante, sensual, enigmática, não pode imaginar que ela veio do Cemitério do Araçá, onde residiu por muitos anos.

A escultura em mármore Musa Impassível esconde uma interessante história. Ela adornava o túmulo da poetisa Francisca Júlia, que faleceu no dia 1º de novembro de 1920. Filha de um advogado e de uma professora da rede pública, Francisca Júlia da Silva nasceu em 1871 na Vila de Xiririca, atual município de Eldorado. Veio para São Paulo criança e logo seu dom literário começou a se manifestar. Aos 14 anos escreve pequenos poemas publicados nos jornais O Estado de S. Paulo, Correio Paulistano e Diário Popular.

Seu livro de poesia “Mármores”, publicado em 1895, com o poema “Musa Impassível”, recebe elogios da crítica numa época em que a literatura era um ofício praticamente masculino.

Ao falecer na madrugada seguinte à noite da morte do marido, um grupo de intelectuais, liderados pelo mecenas e senador José Freitas Valle, solicitou ao presidente do Estado de São Paulo, Washington Luis, encomendar uma escultura para o túmulo de Francisca Júlia. O artista encarregado da obra foi o jovem escultor Victor Brecheret que, inspirando-se nos poemas da homenageada, criou, de 1921 a 1923, em Paris, onde estava como bolsista, a Musa Impassível. Com o tempo, a escultura de mármore ao ar livre foi se desgastando, obrigando sua transferência do Cemitério do Araçá para a Pinacoteca do Estado, no Parque da Luz. A remoção envolveu 15 pessoas e um guindaste. Na antiga morada foi colocada uma réplica de bronze.

### **Pinacoteca do Estado**

Pça. da Luz, 2 – Luz – São Paulo

(11) 3324-1000

[www.pinacoteca.org.br](http://www.pinacoteca.org.br)

# MEMÓRIA DA PELE

Fotos: José Cordeiro/ SPTuris



Entranhado no primeiro andar do edifício Cadete Galvão (tombado pelo patrimônio histórico), na rua 24 de Maio, no centro de São Paulo, o **Museu Tattuo Brasil** é o primeiro e único museu latinoamericano da tatuagem. Inaugurado em 2004 pelo colecionador e tatuador profissional, Elcio Sespede, o *Polaco*, seu acervo contém mais de 500 itens de sua coleção pessoal e doação de amigos.

Desenhos preparatórios, gravuras, projetos finalizados; objetos utilizados para tatuagem entre povos primitivos, máquinas manuais usadas em presídios brasileiros e em antigos presídios da Rússia, improvisadas com barbeadores. Há, também, uma reprodução da patente da caneta elétrica de Thomaz Edson de 1.805.

O objetivo do museu, que abriga o **Estúdio Polaco Tattuo**, é mostrar a origem e evolução da tatuagem, arte milenar que se disseminou pelo mundo até chegar ao Brasil em 1959, quando aqui desembarcou o dinamarquês Knud Harald Lykke Gregersen, mais conhecido como Lucky Tattoo, com a máquina de tatuar herdada de seu pai. Visa, também, esclarecer como essa expressão artística, que tem o corpo humano como suporte e se expressa com desenho fixados eternamente na pele, se desenvolveu.



Fotos: José Cordeiro/ SPTuris

Todo o ano, no mês de março, o museu organiza o São Paulo Tattoo Festival, com apresentação de artistas de várias partes do mundo.

### **Museu Tattoo Brasil**

R. 24 de Maio, 255 – 1º andar – Centro – São Paulo

(11) 3222-8049 / 3333-3220

[www.museutattooobrasil.com.br](http://www.museutattooobrasil.com.br)

# DE FRENTE PRO CRIME\*

# 1

Em 1928, o imigrante italiano Giuseppe Pistone assassinou sua esposa Maria Fea, esquartejou seu corpo e tentou embarcar os pedaços do porto de Santos em um navio para a Europa, mas a polícia descobriu.

O famoso Crime da mala é um dos itens do acervo do **Museu do Crime**, instalado nas dependências da **Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo (AIPESP)**, na região da Luz. Sua existência se deve ao empenho do Dr. Milton Bednarski, que dedicou mais de cinco décadas à pesquisa e a catalogação do rico material disponível no museu.



Foto: Douglas Nascimento

Quadros, fotografias, documentos, armas antigas, distintivos e diversos aparatos utilizados pela polícia paulista desde o início do século 20 são alguns dos itens expostos. Além do Crime da Mala, outros delitos e tragédias podem ser desvendados pelo visitante: o Crime do Poço, cometido pelo imigrante Michel Trad, que assassinou seu sócio em 1908; as peripécias do intrépido assaltante Meneghetti; o crime do Castelhinho da Rua Apa, na esquina com a Av. São João, que aconteceu na noite de 12 de maio de 1937; o incêndio do Edifício Andraus, a tragédia do Cine Oberdan, o crime no restaurante chinês.

## **Museu do Crime**

Av. Cásper Líbero, 535 – Luz – São Paulo

(11) 3228-7489

[www.saopauloantiga.com.br/museu-do-crime](http://www.saopauloantiga.com.br/museu-do-crime)

(\*) De frente pro crime é título de uma composição de João Bosco e Aldir Blanc

De caráter mais didático e científico, o acervo do Museu da Polícia Civil, também conhecido como **Museu do Crime**, localizado na Cidade Universitária, apresenta abordagens sobre drogas, falsificações, acidentes de trânsito, incêndios, armas, crimes e criminosos.

Além de fotos de grandes tragédias e assassinatos, como o famoso Crime da Mala, cuja mala apreendida pela polícia é um dos artigos raros do museu, há ambientação simulada de prisões. Armas usadas em cenas de crimes também estão expostas.

Os delitos notórios ganham uma ala especial, divididos em crimes sexuais, patrimoniais e chacinas. Lá estão os casos do Maníaco do Parque, Chico Picadinho, Bandido da Luz Vermelha, o italiano “homem-gato” Meneghetti e, obviamente, o Crime da Mala.

O viés educativo do museu se faz presente em um painel que conta didaticamente como ocorre o processo do julgamento, bem como o trabalho de investigação, a importância da perícia e de provas técnicas, o procedimento para identificação de corpos e até o método para desenvolvimento de retrato falado.

Aberto ao público em outro endereço desde 1952, nos anos 1920 o acervo do museu já estava disponível aos alunos da **Academia da Polícia Civil**. Em 1970, passou a ocupar as novas dependências.

Foto: Guia da Semana



## Museu do Crime da Polícia Civil

Museu do Crime da Polícia Civil

Pça. Prof. Reinaldo Porchat - São Paulo

(11) 3468-3360 - [www.facebook.com/museudocrime](http://www.facebook.com/museudocrime)

(\*) De frente pro crime é título de uma composição de João Bosco e Aldir Blanc

# MUSEU PERFUMADO

A atriz Marilyn Monroe dormia só com duas gotas do perfume Chanel nº 5. Antes dela, Napoleão Bonaparte não dispensava a Eau de Cologne Royale - Jean Marie Farina, a tal ponto que carregava o frasco dentro da bota.



Foto: Frank Powolny, 1953.

Esses são alguns dos itens que compõem o acervo de mais de 500 peças do **Espaço Perfume Arte + História**, no bairro das Perdizes. Idealizado pelo Grupo Boticário em parceria com a Faculdade Santa Marcelina, o empreendimento conta a história da perfumaria desde 3.000 anos a.C até os dias de hoje. Como, por exemplo, os egípcios deram início a essa prática de aromatizar os ambientes ao queimar especiarias em cerimônias para que a fumaça agradasse aos deuses. O que explica a origem latina da palavra perfume: per (através) e fumem (fumaça).



Foto: Bel Ascenso

Entre as relíquias, está um frasco datado de 1.500 a.C, além de 100 marcas representativas do segmento da perfumaria nacional e internacional. Uma galeria com frascos nacionais, que fizeram sucesso entre as décadas de 1940 a 1970, promove um verdadeiro passeio pelas penteadeiras de lares brasileiros desse período.

A grande atração dessa osmoteca (biblioteca de cheiros) é a Pirâmide Olfativa. Enquanto um aparelho importado da França exibe vídeo sobre as três partes que compõem um perfume – notas de saída, corpo e fundo -, fragâncias são exaladas de um equipamento acima do visitante, estimulando a audição, a visão e o olfato.

A movimentação de cadeirantes é garantida pelas aberturas amplas e elevador. Deficientes visuais contam com recursos como legendas em braile, piso podotátil e mapa tátil do espaço.

### **Espaço Perfume Arte + História**

R. Dr. Emílio Ribas, 110 – Perdizes – São Paulo  
(11) 2361-7728 - [www.espacoperfume.com.br](http://www.espacoperfume.com.br)



*VISITE SÃO PAULO*

CURIOSIDADES PAULISTANAS

---

**EVENTOS**

# COLHEITA DE CAFÉ

Todo o ano, o Instituto Biológico abre suas portas para o público colher café de sua plantação de aproximadamente 1.500 pés, distribuídos em uma área de 10 mil m<sup>2</sup>. Trata-se do evento **Sabor da Colheita**, que geralmente acontece no dia 24 de maio, Dia Nacional do Café, e marca o início da colheita do café no Estado de São Paulo. Baristas, cafeicultores, representantes de cooperativas, de cafeterias e de indústrias, além de apaixonados por café têm a oportunidade de vivenciar em plena metrópole o dia a dia das fazendas do interior.



Foto: Revista Espresso

Os participantes usam todo o aparato necessário: óculos de proteção, luvas, chapéus, peneiras e balaios para fazer a colheita seletiva, orientados por especialistas. Enquanto colhem, são brindados com acordes musicais proporcionados pelo Café Concerto.

Realizado desde 2006, o evento é organizado pela Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento e pela Câmara Setorial do Café, da Coordenadoria do Desenvolvimento do Agronegócio, em parceria com o Instituto Biológico. Conta com apoio do Sindicato da Indústria de Café do Estado (Sindicafé-SP) e da Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic).

## **Sabor da Colheita - Instituto Biológico**

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1252 – Vila Mariana – São Paulo  
(11) 5579-4234

[www.biologico.sp.gov.br](http://www.biologico.sp.gov.br)

# REVELANDO SÃO PAULO



Foto: Reinaldo Meneguim | Fernanda Forato

Depois das edições regionais, o **Revelando São Paulo - Festival da Cultura Paulista Tradicional** desembarca na capital, mostrando a herança e identidade cultural oriundas de 200 municípios do Estado. Folias de Reis e do Divino, grupos de Catira, Fandangos e Cururus, Congos e Moçambiques se apresentaram na mais recente edição, a 17<sup>a</sup>, no Parque do Trote, na Vila Guilherme, entre os dias 13 e 22 de setembro, em comemoração aos 50 anos em que o evento é realizado.

Revivendo as antigas corridas de trote, a programação trouxe mais de 200 animais (cavalos, bois, búfalos e mulas) que se apresentaram em Cavalgadas, Cavalhadas, Tropas de Mulas e Carros de Bois. Entre outras atrações artesanais, destaque para um porta coador feito com ferraduras usadas.

O **Revelando São Paulo - Festival da Cultura Paulista Tradicional** é promovido pela Abaçai Cultura e Arte, com o apoio da Rede Globo.

**Revelando São Paulo - Abaçai Cultura e Arte**

Av. Cásper Líbero, 390 – 6º andar – conj. 610 – Luz - São Paulo

(11) 3312-2900

[revelandosaopaulo.org.br](http://revelandosaopaulo.org.br)



VISITE SÃO PAULO

CURIOSIDADES PAULISTANAS

---

# GASTRONOMIA

# SABOR CINEMATOGRAFICO

Enquanto as trapalhadas de Tony Curtis, Jack Lemmon e Marilyn Monroe rolam na telona no filme *Quanto mais quente melhor*, garçons servem o público com bebidas em xícaras. Era assim que os bares americanos faziam para despistar a polícia nos tempos da Lei Seca, época em que se situa o filme. Depois, com flores na boca, os garçons trazem o prato principal, uma farofa de coco que remete à areia da orla da Flórida, onde se passa parte do filme, na qual “descansam ao sol”, espetos de camarões, lulas e mexilhões. No final do filme, para homenagear a diva Marilyn Monroe, o público é brindado com um manjar de amêndoas com vermute e calda vermelha.



Foto: GQ Online

Foi com esse menu que o chef João Belezia participou da 2ª edição do **Mesa no Cinema**, em 2012, no CineSesc, para representar gastronomicamente o tema de *Quanto mais quente melhor*. O evento, que acontece no mês de outubro, integra a programação da *Semana Mesa SP*, realizado pela revista *Prazeres da Mesa* e do Senac São Paulo.

Em parceria com o **CineSesc**, banqueteiros são convidados para reproduzirem em comidinhas o filme que está passando na telona. Durante a sessão, o público degusta o que assiste.

## **Mesa no Cinema - CineSesc**

R. Augusta, 2075 – Jardim Paulista – São Paulo

(11) 3087-0500

[www.semanamesasp.com.br](http://www.semanamesasp.com.br)

# PARA COMER ATE SE FARTAR

Se há um item no cardápio de ofertas de São Paulo considerado unanimidade nacional é a **gastronomia**. As mais variadas receitas e temperos do mundo inteiro se encontram na cidade, que possui cerca de 12,5 mil restaurantes, com 52 nacionalidades, etnias e regionalidades, representando as mais diversas tendências da cozinha brasileira e internacionais. Para se ter uma idéia, a metrópole abriga 600 restaurantes japoneses, 3,2 mil padarias, 6 mil pizzarias, 500 churrascarias e 15 mil bares. Aqui são feitos diariamente 10,4 milhões de pãezinhos (ou 7,2 mil por minuto), um milhão de pizzas (720/min) e 400 mil sushis (278/min).



Foto: André Stefano

Mas o que mais se fala são daqueles restaurantes sofisticados, onde a porção servida não é das mais generosas. Porém há um outro lado, pouco conhecido, de biroskas e botecos onde a comida ocupa ao menos 85% da área do prato. É o que revela o jornalista André Barcinski em seu livro *Guia da Culinária Ogra - 195 Lugares Para Comer Até Cair* (Edit. Planeta do Brasil, 2013). Como diz o autor: “São apenas lugares confiáveis como colo de mãe, com cardápios grandes e variados, aos quais você pode chegar e pedir qualquer coisa, sem medo”.

Aqui estão algumas de suas sugestões:

---

## ESTADÃO

Além do emblemático sanduíche de pernil, “é um dos poucos lugares onde você pode bater uma feijuca às 4 da manhã”.

Viaduto Nove de Julho, 193 - Bela Vista - São Paulo.

(11) 3257-7121 - [www.estadaolanches.com.br](http://www.estadaolanches.com.br)



Foto: Ricardo Matsukawa / Terra

## PASV

“É o único lugar que eu conheço onde você pede uma paella para viagem e eles deixam você levar o tacho para casa”.

Av. São João, 1145 – República – São Paulo - (11) 3221-2715

---

## SUJINHO

“Clássico paulistano para comer até cair. Não deixe passar a famosíssima salada de repolho e cebola antes de entrar de cabeça na bisteca! Depois, bem depois você não vai conseguir pensar mais em nada”.

R. da Consolação, 2063 / 2068 / 2078 – Consolação – São Paulo

(11) 3231-5207 - [www.sujinho.com.br](http://www.sujinho.com.br)

---



Foto: Blog O bom garfo / Marcos Nogueira editor da seção Boa Vida da revista VIP

# TOUR ETÍLICO-GASTRONÔMICO

Diante de tanta oferta, como saber onde comer e beber bem ou de acordo com sua vontade ou paladar? Como não perder tempo para encontrar um local ideal para uma boa degustação ou harmonização de comida e bebida?

Para resolver esse problema, alguns experts bolaram alguns roteiros para juntar o útil ao agradável.



Foto: Andre Stefano

## SAMPA BEER TOUR

A proposta é provar doze tipos de cervejas, contrabalançando com oito tipos de petiscos, em quatro bares da cidade. Acontece aos sábados e o ponto de partida é a estação Faria Lima do metrô a partir das 12h, com cinco horas de duração.

Reservas: [sampa@sampabeertour.com.br](mailto:sampa@sampabeertour.com.br)

[www.facebook.com/sampabeertour](http://www.facebook.com/sampabeertour)

---

## SWEER FLAVOUR TOUR

Com três horas de duração, às sextas e sábados a partir das 14h, o circuito inclui docerias na região Pinheiros-Jardins. Ponto de encontro: Maria Brigadeiro, R. Capote Valente, 68 – Jardins.

Reservas: (11) 98329-7464 - [www.savorsaopaulo.com.br](http://www.savorsaopaulo.com.br)

---

## FOOD HUNTERS

Passeios pelo centro da cidade com paradas em três restaurantes, a partir das 20h, saindo do Paribar (Praça D. José Gaspar, 42). Duração: duas horas. R. Ministro Godoi, 471 - Perdizes - São Paulo - [www.foodpass.com.br](http://www.foodpass.com.br)

---

## PUB CRAWL SP

Como o nome já diz, é um roteiro “pé na jaca” (crawl em inglês significa rastejar). Acontece às terças e quintas na Rua Augusta e sextas e sábados na Vila Madalena, com cinco horas de duração. (11) 97145-1065 - [www.pubcrawlsp.com](http://www.pubcrawlsp.com)

# SABOR DE SÃO PAULO

Uma forma festiva de conhecer o que se come em todo o Estado é o **Festival Gastronômico Sabor de São Paulo**, que acontece anualmente no mês de junho no Parque da Água Branca. Os melhores pratos da culinária caipira e caçara são oferecidos a preços populares. Na segunda edição, em 2013, um público de aproximadamente 35 mil pessoas pode degustar o Cupim Casqueirado, de Araçatuba; o Trem de Milho, de Araraquara ou o Casadinho de Manjuba, de Iguape, entre outros quitutes.

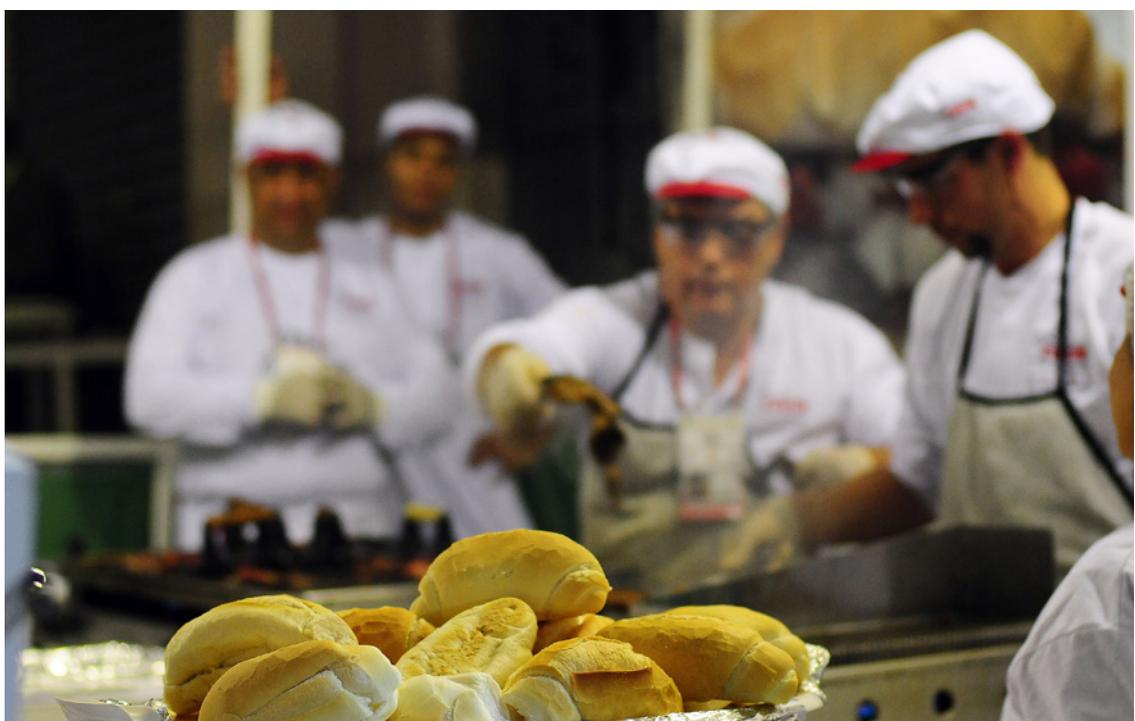


Foto: Andre Stefano



Foto: Andre Stefano

Projeto da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e realizado pela revista Prazeres da Mesa, o festival acontece em duas partes. Na primeira, chefes e especialistas em gastronomia visitam variadas cidades do interior e do litoral para escolherem os melhores pratos típicos locais. Os quitutes vencedores de cada região participam do evento no Parque da Água Branca e sua receita é incluída no Guia de Turismo Gastronômico da Secretaria de Turismo do Estado.



Foto: Andre Stefano



*VISITE SÃO PAULO*

CURIOSIDADES PAULISTANAS

---

**HOTELARIA**

# HOTÉIS E SEUS SEGREDOS

Os hóspedes do **Hotel Bourbon** que batalham nas esteiras ergométricas para manter a forma, nem imaginam que aquela academia que o hotel mantém no subsolo foi um abrigo antiaéreo. Localizado na Av. Dr. Vieira de Carvalho, próximo à Praça da República, o prédio foi construído em 1950. Embora a Segunda Guerra já havia terminado cinco anos antes, sua proprietária, a condessa italiana Leonor de Camilis Spezzacalena, ainda assustada com os bombardeios em sua terra natal, pediu que fosse construído um bunker para se proteger de possíveis ataques.



Foto: Bourbon Hotéis & Resorts

Em 1982 o prédio foi adaptado para abrigar o Hotel Bourbon e o espaço antibombas ficou sem uso até 1990, quando se transformou num piano-bar. Desde 1997 a academia de ginástica ocupa o espaço, mas um detalhe foi mantido: a tampa de um porão que, segundo dizem, era uma rota de fuga até a Praça da República, atualmente inacessível.

## **Hotel Bourbon**

Av. Dr. Vieira de Carvalho, 99 – República – São Paulo  
(11) 3337-2000 / 3337-1414 - [www.bourbon.com.br](http://www.bourbon.com.br)

Embora com outro objetivo, o **Hotel Esplanada**, construído em 1923 e considerado o mais elegante de São Paulo, também tinha seu túnel subterrâneo. Localizado na Praça Ramos de Azevedo, nele se hospedavam os artistas que se apresentavam no Teatro Municipal, bem a sua frente. Para não serem incomodados pelo assédio do público, essas estrelas usavam a passagem que os levavam até o porão do Municipal. Desde os anos 1960 o prédio do Esplanada abriga a sede da empresa Votorantin e o túnel foi fechado.



Foto: Memoria Votorantim

Já o **L'Hotel Porto Bay**, na Alameda Campinas, próximo à Av. Paulista, é um pequeno museu, ostentando em sua decoração obras raras e legítimas dos séculos 16, 17 e 18, adquiridas em leilões. Logo na recepção, um relógio tipo cartel, feito à mão no século 18 pelos joalheiros da corte do rei francês Luís XVI, dá boas vindas aos hóspedes. No alto das escadarias, uma grande tapeçaria flamenca chama a atenção. Medindo 3,73 m por 5,02 m, foi tecida em lã e seda no século 16 em Bruxelas, e representa os romanos Marco Antonio e Octavio quando foram apresentados à rainha egípcia Cleópatra. O acervo se completa com barômetro e termômetro provençais franceses de 1767, cômoda com tampo de mármore, console de encosto dourado, um par de poltronas e um espelho veneziano do século 18. Como os hóspedes não resistiam à curiosidade, a gerência do hotel achou por bem colocar plaquinhas com crédito das obras.



Foto: A-brasil

### **L'Hotel Porto Bay**

Al. Campinas, 266 - Jardim Paulista – São Paulo

(11) 2183-0500

[www.portobay.com](http://www.portobay.com)

Outro que brindava seus hóspedes com obras de arte era o **Ca'd'Oro**, na Rua Augusta. E essas relíquias tinham o aval de quem conhecia. Era Pietro Maria Bardi, criador do Masp, que as adquiria, como as pinturas do italiano Vincenzo Irolli, entre elas a Vendemmia, e um piano Erard fabricado na França em 1850. Aberto em 1956, até 1962 o classudo Ca'd'Oro não permitia a entrada de homens sem gravata em seu restaurante.

No dia 20 de dezembro de 2009 o hotel fechou suas portas para uma reforma, providenciada pela Brookfield Incorporações, para voltar em breve.



Foto: Jornal de Turismo



VISITE SÃO PAULO

CURIOSIDADES PAULISTANAS

---

# PATRIMÔNIO

# BICHOS NA CATEDRAL

“Corra, que o homem vem aí!”. Até parece que, alertados por esse aviso e para fugir do perigo de extinção, tatu, garça, tucanos e lagarto foram se esconder na Catedral da Sé. Mesmo dentro da igreja, essas espécies da fauna brasileira em forma de escultura foram se esconder no alto das colunas que formam as abóbadas, no pequeno hall de entrada. Talvez por isso, passam despercebidos dos freqüentadores desse templo religioso e ponto turístico paulistano.



Foto: Andre Stefano

Além dos bichos, poucas pessoas sabem que a catedral tem uma cripta no seu subsolo, sob o altar-mor. Com escadas e colunas de granito, piso de mármore de carrara e o teto no mesmo estilo gótico, abriga 30 câmaras mortuárias para abrigar bispos e arcebispos de São Paulo, das quais 16 estão ocupadas. Lá estão os restos mortais do índio Tibiriçá, do ex-ministro da Justiça e regente do Império, Diogo Antônio Feijó e do padre Bartolomeu de Gusmão, o inventor do balão, precursor do avião.

Inaugurada no dia 25 de janeiro de 1954, em comemoração ao IV Centenário da cidade, a Catedral da Sé nasceu da iniciativa de Dom Duarte Leopoldo e Silva, primeiro arcebispo de São Paulo. O projeto é do arquiteto alemão Maximilian Emil Hehl, que projetou também a Igreja da Consolação. A maioria das esculturas que lá estão saíram das mãos, cinzéis e martelos do escultor Francisco Leopoldo e Silva, irmão de D. Duarte, e autor do primeiro nu colocado numa necrópole paulista, no Cemitério da Consolação. A origem da Catedral da Sé remonta à antiga Igreja da Sé, fundada em 1764 e demolida em 1911.

### **Catedral da Sé**

Pça. da Sé – Centro – São Paulo

(11) 3107-6832

[www.catedraldase.org.br](http://www.catedraldase.org.br)

# BANCO MONUMENTAL

Não se trata de uma megalômana instituição financeira, mas de um banco para se sentar em grande proporção. O projeto foi idealizado para homenagear a equipe de futebol do Clube Atlético Paulistano, a primeira equipe brasileira a excursionar pelo continente europeu, em 1925. O *“Monumento às Vitórias Esportivas na Europa”*, está localizado em frente à sede do clube, na Rua Honduras, Jardim América.



Foto: Andre Stefano

O monumento, encomendado pelo Clube Paulistano, foi concebido em 1925 pelo arquiteto Wash Rodrigues, mas só seria executado em 1927 pelo escultor Roque de Mingo. O banco foi construído em alvenaria, granito e bronze, com espaldar alto e ornamentos em estilo colonial brasileiro. Ao centro, uma placa exalta a campanha do time em 1925 e uma coluna com uma esfera armilar, símbolo do Reino de Portugal, traz nas quatro faces os símbolos da Cruz de Cristo, Reino Unido, Império e República.

A equipe de futebol do Paulistano tinha entre seus jogadores o emblemático Friedenreich, considerado o maior artilheiro do futebol brasileiro de todos os tempos.

Em 1925 embarcou para a Europa numa lenta e cansativa viagem de navio. Em campos europeus deu show de bola. Foram 10 jogos com nove vitórias, 30 gols a favor e oito contra. Na França, foram apelidados de “Os Reis do Futebol”.

Atualmente o campo de futebol não existe mais no Clube Atlético Paulistano. No seu lugar foram construídas oito quadras de tênis.



Foto: Andre Stefano

## **Banco Monumental**

R. Honduras, 1400 – Jardim América – São Paulo

[www.saopauloantiga.com.br/banco-monumental](http://www.saopauloantiga.com.br/banco-monumental)

# CHÁ COM BRIOCHES

Um dos mais emblemáticos símbolos paulistanos nasceu de mãos francesas. O projeto para a construção do **Viaduto do Chá** foi executado pelo francês Jules Martin, que apresentou a proposta à Intendência Municipal por volta de 1877. Naquela época, devido ao Vale do Anhangabaú, onde passava o córrego do mesmo nome, os moradores da então capital da província de São Paulo precisavam dar uma volta entre pântanos e matagal para percorrer o centro da cidade. Todos queriam que fosse feito um viaduto sobre o vale, menos o ilustre Barão de Tatuí. Se a obra fosse erguida, ele teria que deixar sua residência na Rua Direita.

Dois anos depois de apresentar a proposta de um viaduto, Martin aventou com a hipótese de substituir por um bulevar, mas a pressão dos moradores o fez voltar à idéia original. Para aliviar as despesas da obra, sugeriu também a cobrança de uma taxa de passagem, ou seja, um pedágio, que não vingou.

Foto: Andre Stefano



As obras tiveram início em 1888 e no ano seguinte a casa do Barão de Tatuí foi demolida, mas o Viaduto do Chá só foi inaugurado em 6 de novembro de 1892, um dia de festa para o paulistano, segundo o noticiário da época. As ruas Direita e Barão de Itapetininga foram enfeitadas com flores, assim como o viaduto, engalanado com bandeiras e luzes.

Jules Martins nasceu na França em 1832 e veio para o Brasil já moço. Depois de se estabelecer em Sorocaba, mudou-se para a capital, onde instalou na Rua Boa Vista a primeira litografia de que se tem notícia. Cartógrafo, é dele o primeiro mapa impresso da Província de São Paulo. Faleceu em 1908 com 74 anos.

# RIOS DO MUSEU DO IPIRANGA

Ao subir as escadarias de mármore do **Museu Paulista da Universidade de São Paulo (USP)**, mas conhecido como Museu do Ipiranga, os visitantes acreditam que ânforas de cristal nas colunas do corrimão são apenas detalhes de decoração. Mais do que isso, elas contêm amostras dos principais rios brasileiros desbravados pelos bandeirantes paulistas, entre 1500 e 1700.

Foto: Andre Stefano



As duas primeiras ânforas, colocadas lá em 1928, guardam águas de quatro rios localizados nos extremos do país. Em uma delas se misturam as água dos rios Chuí e Oiapoque (extremos sul e norte). Na outra, brilham amostras dos rios Capibaribe e Javari (leste e oeste). Em 1930 foram acrescentadas mais dezesseis ânforas com as águas dos rios Parnaíba, Tocantins, Paraíba, Madeira, Carioca, Paraná, Negro, Capibaribe, São Francisco, Paraguai, Amazonas, Uruguai, Jaguaribe, Piranhas-Açu, Doce e Tietê.

Cada peça tem capacidade para cerca de 10 litros e a água só foi trocada uma vez, em 1991. As ânforas estão encaixadas em um suporte de bronze criado pelo escultor belga Adrien-Henri-Vital Van Emelen. Outras surpresas que o museu esconde são objetos curiosos como antigos ferros de passar roupa e uma caixa registradora.

## **Museu Paulista da USP**

Parque da Independência – Ipiranga – São Paulo  
(11) 2065-8000 - [www.mp.usp.br](http://www.mp.usp.br)

# PRÓXIMA PARADA: CAPELA CISTINA

Quem for esperar o ônibus no ponto localizado na **Praça Cel. Cipriano de Moares, na Lapa**, vai se imaginar voltando ao passado. Mais precisamente para a década de 1960. Na verdade, o ponto é um longo abrigo, sustentado por uma robusta construção de ferro, fixado na calçada com concreto. Era instalado pela Companhia Municipal de Transporte Coletivo, a extinta CMTC.

Foto: Andre Stefano



Durante muitos anos, esses abrigos praticamente constituíam o mobiliário urbano da capital. Estavam tão integrados ao cenário de praças e grandes espaços abertos, como o Vale do Anhangabaú, que davam a impressão de que esses locais haviam sido projetados com eles.

Na década de 1970, começaram a ser retirados, dando lugar uma série de modelos diversos. O da Praça Cel. Cipriano de Moraes deve ser o último remanescente (até quando?). Mas o que o distingue dos seus semelhantes é que alguém resolveu colar no lado interno de sua cobertura, um papel de parede decorativo, que dá a impressão de se estar sob os afrescos do teto da Capela Sistina ou do Museu do Vaticano.



Foto: Douglas Nascimento

# SANTA RUSSA NO MOSTEIRO

Incrustada na primeira coluna à direita da Basílica Nossa Senhora da Assunção, que integra o complexo do Mosteiro de São Bento, uma santa recebe os fiéis. O que a distingue é que se trata de um autêntico ícone russo, no mais puro estilo ortodoxo. Trata-se de **Nossa Senhora de Kasperovo** (*Kasperovskaya Previataya Bogoroditza*), uma Virgem Maria que, num momento de ternura, acaricia com sua face o rosto do Menino Jesus. Medindo 27 cm X 22 cm, ao invés da prata do original, foi revestida por esmaltes preciosos, rubis e turquesas, além de um manto formado por mais de seis mil pérolas raras do oceano Pacífico.

A autenticidade de sua origem é comprovada por sua embalagem, uma caixa que servia de oratório, estampada com a águia bicéfala, símbolo do Império Russo. Logo abaixo, as palavras “*Da loja da fábrica imperial*” e atrás da imagem, o ano de 1893 indica quando foi confeccionado.



Foto: Douglas Nascimento

Mas como um ícone russo foi parar no Mosteiro de São Bento? Segundo Dom Martinho Johnson, OSB, da Academia Paulista de História, no encontro dos Oblatos no mês de dezembro de 1985, o ícone “foi doado a Dom Miguel Kruse [Abade do São Bento] por um oficial russo em testemunho de gratidão pelos benefícios concedidos pelo abade aos refugiados após a Revolução Russa...”.



Foto: Andre Stefano

**Basílica Nossa Senhora da Assunção**

**Mosteiro de São Bento**

Largo São Bento – Centro – São Paulo

(11) 3328-8799

[www.mosteiro.org.br](http://www.mosteiro.org.br)

# CEMITÉRIO DA COLÔNIA

Não é o da Consolação, como se acredita, inaugurado em 1858 o cemitério mais antigo da cidade. Trinta anos antes, o **Cemitério de Parelheiros (ou Cemitério da Colônia)** foi instalado por um grupo de 200 imigrantes alemães, em sua maioria protestantes, que chegaram à Província de São Paulo em 1827 para estabelecer uma colônia agrícola. O terreno foi doado por D. Pedro I. Por falta de manutenção, o campo santo foi fechado durante a Segunda Guerra. Sua desativação total ocorreu em 1996. Com o empenho de entidades e associações alemãs, foi recuperado e reaberto no dia 18 de novembro de 2000. Em 2004 foi incluído como Zona Especial de Preservação Cultural (ZEPEC) pela prefeitura de São Paulo. Apesar de ter origem alemã, o cemitério fica em uma rua com nome oriental: Sachio Nakau, 28.

Foto: Andre Stefano



Vale lembrar que até o final do século 19, os mortos eram enterrados dentro das igrejas, mas somente os católicos. Quem praticava outra religião, após a morte ia para o Cemitério dos Enforcados, no bairro da Liberdade. Isso não aconteceu com o alemão Júlio Frank, que chegou ao Brasil em 1831 com 22 anos, tornando-se professor da Faculdade de Direito do Largo São Francisco. Ao morrer aos 32, vítima de pneumonia, os estudantes não permitiram que seu corpo fosse enterrado no Cemitério dos Enforcados, e o enterraram no pátio da Faculdade, onde seu túmulo foi tombado.

# DO PÁTEO PARA O MUNDO



Foto: Andre Stefano

Pouca gente sabe que aquele portal com um sino na entrada da igreja do **Pátio do Colégio** chama-se **Marco da Paz**. Mais ainda, que ele foi idealizado pelo imigrante Gaetano Brancati Luigi, que nasceu na Itália em plena II Guerra Mundial. Depois de sobreviver às ameaças e ao medo dos ataques, em 1945, então com 8 anos, escutou os sinos que ecoaram por toda a Europa anunciando o fim da guerra, fazendo contraponto às milhares de vozes que gritavam alegres a palavra paz.

Em 1949, com 12 anos de idade, Gaetano imigrou para a Argentina e depois para o Brasil. Certo dia de 1999, ao passar pelo Pátio do Colégio, notou a ausência de sino na igreja. Com o apoio da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), da qual é membro, providenciou um sino para a torre desta histórica igreja, constituindo-se no **Monumento Marco da Paz**. A partir de então, essa parceria tem levado essa proposta de paz pelo mundo. Além da capital paulista, já se escuta o som desse sino em mais três cidades de São Paulo. No exterior, o Marco da Paz está presente em cidades do México, Argentina, Uruguai, China, com projeto para sua instalação em Israel, Genebra e Barcelona.

# CURIOSIDADES NOVAIORQUINAS

Uma das mais recorrentes manifestações para exaltar o cosmopolitismo, a modernidade e a efervescência de São Paulo é compará-la com Nova York. Será que é por isso que o nosso **Patriarca da Independência, o santista José Bonifácio de Andrada e Silva** gosta tanto de lá? Desde o dia 22 de abril de 1955 lá está ele, a princípio na esquina da Sexta Avenida com a Rua 42 oeste, onde sua estátua de bronze foi inaugurada na presença do então prefeito da cidade, Roberto F. Wagner, e do Embaixador Brasileiro nos Estados Unidos, João Carlos Muniz. Uma homenagem do governo brasileiro à cidade de Nova York, ações comuns naquela época da política da boa vizinhança. Para escolher o artista que iria executá-la, realizou-se um concurso, e o vencedor foi o escultor José Otávio Correia Lima (1878-1974).

Atualmente, ela pontua num local privilegiado, o Nikola Tesla Córner do valorizadíssimo Bryant Park, que, de um ponto degradado, de consumo e venda de drogas, transformou-se num local de prestígio, graças à ação de uma comissão especial. Do outro lado do parque, já na Quinta Avenida, fica a Biblioteca Pública de Nova York.

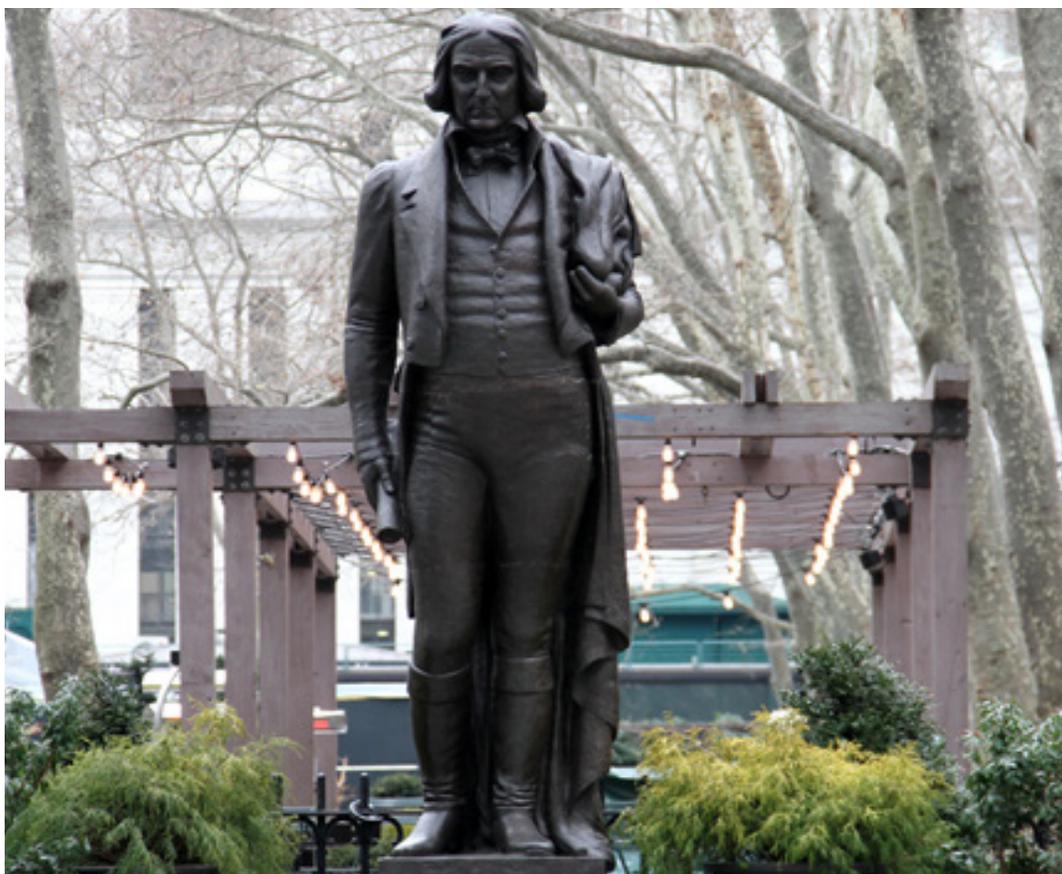


Foto: Douglas Nascimento



Em São Paulo / Foto: Andre Stefano

Em São Paulo, somente em 1972, em comemoração ao Sesquicentenário da Independência, foi inaugurado, na **Praça Patriarca**, o monumento a José Bonifácio, de autoria de Alfredo Ceschiatti. Em 2002, a praça foi totalmente remodelada por projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha.



VISITE SÃO PAULO

CURIOSIDADES PAULISTANAS

---

# RECREAÇÃO INFANTIL

# CRIANÇA RISONHA E FRANCA

Numa cidade como São Paulo, as crianças, cada vez mais, estão perdendo seus espaços para brincar. Se não são os esporádicos passeios com os pais em parques em jardins, o que sobra são os videogames, os tablets e semelhantes. Em breve, elas não saberão o que é pisar em chão de terra ou numa grama.

A proposta do espaço Mamusca, em Pinheiros, é resgatar essa infância risonha e franca, para pequeninos, pequenos e grandes. Num quintal ou numa sala de brincar, as crianças podem correr pela grama, subir em árvore, cuidar de horta ou se esbaldar no cantinho de areia. Podem, também, lidar com brinquedos, tecidos, pedrinhas e outras surpresas que estimulam a criatividade.



Foto: Andre Stefano

Tudo acontece sob o olhar atento dos “brincadores”. Eles e os pais podem brincar juntos, caso as crianças desejarem. Para os mais novos, de seis meses a três anos, são oferecidas oficinas de relacionamento, com a curadoria de artistas, pedagogos, pais e avós. Aos sábados, a família toda se reúne para um café da manhã ou um almoço, seguido de atividade especial conjunta.



Foto: Mamusca

**Mamusca** - Rua Joaquim Antunes, 778 - Pinheiros  
R. Joaquim Antunes, 778 – Pinheiros – São Paulo  
(11) 2362-9303  
[www.mamusca.com.br](http://www.mamusca.com.br)



VISITE SÃO PAULO

CURIOSIDADES PAULISTANAS

---

# TRIBOS PAULISTANAS

# PARELHEIROS É UMA TABA

Aldeias de índios guaranis, colônia alemã, comunidades japonesas, sociedade cultural afrobrasileira, doutrina antropofásica, padres agostinianos, montaram suas “ocas” a menos de 50 km da Praça da Sé. Nas Áreas de Proteção Ambiental Capivair-Monos e Bororé-Colônia, localizadas na região de Parelheiros, convivem pacificamente cerca de 300 índios na **Aldeia Krukutu**; a **Sociedade de Cultura Afrobrasileira Asé-Ylê do Hozouane**, representando a comunidade negra com as tradições da dança de roda, da capoeira e do maculelê; cerca de 850 índios na **Aldeia Tenondé-Porã**, onde realizam cerimônias religiosas; Centro Paulus de doutrina antroposófica; **Solo Sagrado da Igreja Messiânica do Brasil**, com uma área de 327 mil m<sup>2</sup>, ocupa um dos mais belos locais da região; **Capela de São Sebastião**, construída em 1904, abriga uma estátua de São Sebastião esculpida por um índio guarani; **Cemitério da Colônia**, primeiro cemitério paulistano, construído por emigrantes alemães no século 19; **Florarte** ressaltando a forte presença da comunidade japonesa num sítio que cultiva plantas ornamentais e cogumelos shimeji.



Foto: Igreja Messianica

Para completar, o Núcleo Curucutu, no Parque Estadual da Serra do Mar, abriga a trilha do Mirante, de onde se pode ver parte do litoral sul de São Paulo; o Tagaste Eco Park, fundado por padres agostinianos, oferece atividades de educação ambiental; o Sítio Paiquerê recebe aves migratórias de setembro a março para procriação; Marina SOS Levi promove passeios de caiaque e barco inflável na represa Billings. Há, ainda, a Cratera da Colônia, com 3,6 quilômetros de diâmetro, provocada pelo choque de um meteorito há 35 milhões de anos, além de mais de 30 cachoeiras e extensa área de mata atlântica.

### **Posto de Atendimento ao Turista (PAT)**

Av. Senador Teotônio Vilela, 8000 - Cidade Dutra - São Paulo

(11) 5925-2736

[www.prefeitura.sp.gov.br](http://www.prefeitura.sp.gov.br)

# NO PICO DO JARAGUÁ

Em condições bem precárias, a **Aldeia do Jaraguá-Itu** resiste ao descaso e à invasão de alienígenas. Dividida pela Estrada Turística do Jaraguá, asfaltada, divide-se em parte de baixo e parte de cima. A primeira, localizada num local histórico, onde houve exploração de ouro em tempos remotos, é mais antiga. Nela residem a Cacique Jandira (Jandira Augusta Venâncio) com seu marido Joaquim Augusto Martins, filhos, noras e genros e netos.

Na parte de cima, a aldeia denominada **Tekoa Payau** ainda não está regulamentada em nome dos indígenas. Lá vivem 125 famílias, com uma população aproximada de 650 índios. Seu líder espiritual e social é o Cacique e Pajé Guirá-Pejó (José Fernandes), que orienta os destinos da aldeia, juntamente com um conselho representativo, formado em sua maioria por anciões.

A aldeia mantém a língua e os costumes guaranis e sobrevive da venda de seu artesanato. Foi o português Afonso Sardinha, bandeirante, caçador de índios e traficante, que desbravou o **Pico do Jaraguá**, onde encontrou vestígios de ouro no ribeirão Itaí, no começo do século 17.



Foto: Chensivuan

Sua exploração se esgotou no século 19, deixando sulcos e escavações nas rochas, pias de lavagem do metal, bem como ruínas do casarão de Afonso Sardinha. Esses locais e objetos podem ser visitados com a criação do Parque Estadual do Jaraguá, em 1961, tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico) em 1983.

# NAÇÕES UNIDAS NA LUZ

Todas as terças e quinta, bem cedo, grupo de bolivianos, chineses, brasileiros, africanos, cada um a sua maneira e de acordo com seus costumes, cuidam do corpo e do espírito em atividades físicas. O local escolhido é o **Parque da Luz**.



Foto: Andre Stefano

## **Parque da Luz**

R. Ribeiro de Lima – Bom Retiro – São Paulo

(11) 3227-3535

[www.prefeitura.sp.gov.br](http://www.prefeitura.sp.gov.br)

# SÃO PAULO CONVENTION & VISITORS BUREAU

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - GESTÃO 2013 - 2014

*PRESIDENTE DO CONSELHO*

**Juan Pablo De Vera Barbieri**

*PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE*

**Roland de Bonadona**

*VICE-PRESIDENTE FINANCEIRO*

**Raul Sulzbacher**

*VICE PRESIDENTE CONSELHEIROS*

**Carlos Eduardo Hue**

**Chieko Aoki**

**Guilherme Paulus**

**Orlando de Souza**

**Regina Paiva Noronha**

**Rui Manuel Oliveira**

**William José Périgo**

*CONSELHO CONSULTIVO*

**Alberto de Camargo Vidigal**

**Altino João de Barros**

**Alvaro Aoas**

**Annie Morrissey**

**Caio Calfat**

**Caio Carvalho**

**Eduardo Sanovicz**

**Ênio Vergeiro**

**Ibrahim George Tahtouh**

**Luis Paulo Luppa**

**Roosevelt Hamam**

**Tarcisio Gargioni**

**Valter Patriani**

*STAFF*

**Elenice Zaparoli**

**Elisabete Sorrentino**

**Flavia Taulois**

**Gilmara Machado**

**Keila Moreira**

**Kelly Oliveira**

**Sara Souza**

*PRESIDENTE EXECUTIVO*

**Toni Sando de Oliveira**

*JANEIRO DE 2014*

# SÃO PAULO CONVENTION & VISITORS BUREAU

## COORDENAÇÃO

**Toni Sando de Oliveira** / *Presidente Executivo*

## PESQUISA, SELEÇÃO DE MATERIAL, EDIÇÃO E REDAÇÃO

**Zedu Lima**

(**José Edvardo P. Lima**) / *Jornalista*

## SUPERVISÃO GERAL

**Gilmara Machado** / *Gerente de Comunicação - SPCVB*

**Larissa Sampaio Mallol** / *Assistente de Comunicação - SPCVB*

## PROJETO GRÁFICO

**Giovanna Favero** / *Assistente de Criação - SPCVB*

## CRÉDITOS / FOTOS

**Andre Stefano**

**A-brasil**

**Bel Ascenso**

**Blog O bom garfo**

**Bourbon Hotéis & Resorts**

**Brookfield Incorporações**

**Chensivuan**

**Douglas Nascimento**

**Fabiano F. Albertoni**

**Fernanda Forato**

**Frank Powolny**

**Glauca Garcia de Carvalho**

**Guia da Semana**

**GQ Online**

**Igreja Messianica**

**José Cordeiro**

**Jornal Turismo**

**Mamusca**

**Memoria Votorantim**

**Reinaldo Meneguim**

**Revista Espresso**

## DIREITOS AUTORAIS

**Fundação 25 de Janeiro**

**São Paulo Convention & Visitors Bureau**



Fundação 25 de Janeiro | São Paulo Convention & Visitors Bureau

Alameda Ribeirão Preto, 130, 12º. andar, Bela Vista, São Paulo-SP, 01331-000, Brasil,

Tel.: 55 11 3736-0600 | contato@visitesaopaulo.com | visitesaopaulo.com

[f](#) saopaulotudodebom | [t](#) visitesaopaulo | [i](#) saopaulotudodebom | [b](#) blog.visitesaopaulo.com



**VISITE SÃO PAULO**

SÃO PAULO É TUDO DE BOM

[www.visitesaopaulo.com](http://www.visitesaopaulo.com)